



RELATÓRIO DA 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

A 4ª Conferência Municipal de Cultura de Xapuri/Acre aconteceu no dia 10 de outubro de 2023, no Salão Paroquial da Igreja São Sebastião, com horário de 8:00h até 17h. A mesa de abertura contou com a presença das seguintes autoridades: Francisco Ubiracy Machado de Vasconcelo (Bira Vasconcelo) – Prefeito de Xapuri; Jorge Alves – Secretário Municipal de Cultura e Turismo; Alarice Botelho – Vereadora e representante da Câmara de Vereadores de Xapuri; Osmarildo Nogueira Barbosa – Fundação Elias Mansour – FEM; Fernanda Abreu – Secretária Municipal de Educação; Daiana Vasconcelos – Secretária Municipal de Assistência Social; Thiago Fabricio – Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Ilma Figueiredo – Promoção da Igualdade Racial de Xapuri; Flávia Burlamaqui Machado – Presidente do Conselho Estadual de Cultura/Acre; e Diego Pantoja – Presidente do Conselho Municipal de Cultura/Xapuri.

O credenciamento se deu início às 8:00h e às 9h o dispositivo acima foi montado para que a conferência fosse iniciada. Diego Pantoja foi quem conduziu a mesa e iniciou sua fala ressaltando a importância do momento de debate que as conferências proporcionam e que a cultura de Xapuri é rica e deve ser impulsionada e incentivada, tendo em vista que nosso município é uma incubadora de talentos. Logo depois Fernanda Abreu, Secretária Municipal de Educação, ressalta que Xapuri precisa estar de mãos dadas com a cultura, assim como todas as secretárias devem caminhar em direção do fortalecendo cultural, patrimônio material e imaterial que existe na nossa cidade.

A Vereadora Alarice Botelho, começou cumprimentando a mesa em nome do Osmarildo e Jorge, que assim como ela são fazedores de cultura e constroem a cultura há muitos anos, em sua fala Alarice relembra que nos últimos anos perdemos ministérios importantes que se tornaram meras secretarias, e sem recurso, ou quase nenhum trabalho de ampliar ações, como por exemplo: Ministério da Cultura, Mulheres e Igualdade Racial. As Conferência de Cultura são fundamentais para os fazedores e agentes culturais construir propostas de políticas públicas que fortaleçam os movimentos e grupos. Finalizando sua fala ela diz que o nosso município é terreno fértil de cultura e enfatiza a resistência do movimento cultural de Xapuri. O conselheiro Thiago Fabricio agradece o convite e aproveita a oportunidade para falar da importância da cultura para os jovens e adolescente de Xapuri, e menciona o grande número de pessoas presentes que são do grupo de capoeira. A Secretaria Municipal de Assistência Social, Daiana Vasconcelos, passou sua fala.

Dando continuidade as falas do dispositivo o Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Jorge Alves, agradece a presença de todos em nome da Flavia Burlamaqui e Daniel Iberê que são Conselheiros Estaduais de Cultura. Jorge, menciona que as conferências geram discussões ricas para que ocorra melhorias na cultura do município, valorizando os seguimentos que estão presentes na 4ª Conferência Municipal de Cultura de Xapuri, como: a dança, música, capoeira, teatro, etc. e complementa que recursos para a cultura tem sido novamente aplicado para a cultura e é uma prioridade do governo Lula, inclusive reestruturando o Ministério, realizando conferências e construindo uma política cultural descentralizada. Finalizando sua fala, Jorge pede que todos os fazedores de cultura fiquem



atentos para os editais que serão lançados tanto no Estado quanto no Município, buscando construir trabalhos que sejam a cultura de Xapuri.

A fala foi passada para a Flávia Burlamaqui, que em nome do Conselho Estadual de Cultura começa agradecendo ao prefeito e enfatiza a necessidade de afunilar o diálogo entre o Conselho Estadual e o Municipal de Cultura, que é instrumento de participação social nas políticas públicas, e as conferências são fundamentais para que a ponto do movimento cultural seja ouvido. O governo Lula tem priorizado reestabelecer essas políticas públicas com a Ministra Margareth Menezes e todas as ações que estão sendo desenvolvidas, onde estão buscando, principalmente, descentralizar os recursos disponibilizados via editais. Osmarildo Nogueira, menciona que Xapuri possui uma rica cultura e é um município que tem exportado diversos artistas para outros Estados e municípios há muitos anos. A Fundação Elias Mansour – FEM, em nome de Minoru Kinpara, está à disposição dos fazedores locais para colaborar com tudo que for da pasta. Foram 10 anos sem conferências, onde essa pasta não teve nenhuma prioridade, sendo que é extremamente importante para sociedade. Osmarildo ressalta que os mecanismos municipais e estaduais precisam ser implementados, e principalmente executados, as instituições precisam estar organizadas, assim como o Conselho Municipal, Plano de Cultura e o Fundo da Cultura Municipal devem estar ativos para que os recursos financeiros da cultura estejam disponíveis e descentralizados.

Por fim, o Prefeito de Xapuri Bira Vasconcelos cumprimenta a mesa e agradece o apoio da FEM em nome do Osmarildo e Minoru, agradece o Jorge Alves e toda equipe da SMCT que estão envolvidos diretamente com a pasta por todo trabalho e dedicação. Menciona a importância da presença do Juvenal e Pedro nessa conferência, que são músicos conhecidos e importante para Xapuri que estão com sua música embalando as festas dos seringais e da cidade até hoje. Assim como o grupo Senzala, capoeira de Xapuri, em nome da Madona e contramestre Pitu. Os parentes indígenas Manchineri do município. Menciona também que o grupo de teatro local recebeu um desafio de desenvolver uma peça teatral para reinauguração da Casa de Chico Mendes, que ocorrerá no dia 10 de novembro... Bira enfatiza a importância das conferências para a sociedade xapuriense e os fazedores de cultura que ali estão, tendo em vista que nos últimos anos esses instrumentos não tiveram fortalecimento do governo federal, e ainda tivemos nesse mesmo tempo a pandemia que afetou diretamente os artistas... Xapuri foi pioneiro em construir uma agenda de atividades através de lives durante a pandemia, proporcionado que os fazedores conseguissem manter seus trabalhos artísticos. A conferência é um espaço de proposição de políticas públicas da sociedade, onde todos podem ouvir, falar e construir políticas culturais de acordo com a realidade de quem está fazendo essa cultura e mantendo-a viva. Para finalizar, “Xapuri de mãos dadas e de todos nós” é fundamental para que esse seguimento siga vivo e latente em nossa cidade.

Após todas as falas, o grupo de Capoeira Senzala apresentou o hino de Xapuri em uma bela roda de capoeira, ao som do berimbau, tambor e voz potente da Madona.

O representante da FEM, Osmarildo, começa a leitura do regimento interno no telão, onde todos podem fazer a leitura e principalmente opinar em pontos importantes desse regimento que conduziu a conferência. O Artigo 9º do regimento, que dispõe sobre



horário de credenciamento, é discutido com a plenária e após sugestão e defesa da tese da Vereadora Alarisse Botelho para que pudesse ocorrer até às 12h o credenciamento foi aberto para votação, sendo o artigo 9º aprovado por contaste visual. Sem mais nenhuma questão a ser discutida o regimento foi colocado para votação da plenária que é soberana e aprovou o Regimento Interno da 4º Conferência Municipal de Cultura de Xapuri por contraste visual, após os presentes levantarem seus crachás. Sendo assim, foi iniciado o debate dos eixos que resultou em propostas da sociedade civil, cada eixo possuía uma explicação e pergunta norteadora, que fazia com que os participantes pudessem construir uma proposta que fosse viável ao município, sendo retirada as seguintes propostas de cada eixo.

- Eixo 1. INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA
 1. Implementação dos sistemas e que garante o acesso dos gestores para que recursos sejam captados.
 2. Organizar grupo de trabalho com o Conselho Municipal de Cultura e gestão para dar continuidade às ações culturais no município que hoje não estão acontecendo.
 3. Aumento dos fundos culturais para 3%, em todas as esferas.
 4. Poder ao conselho municipal de deliberar como os recursos serão usados, após debate das câmaras técnicas.
 5. Descentralização dos recursos da cultura, onde eles possam ser distribuídos proporcionalmente ao número de habitantes por município, em todas as esferas.
 6. Calendário cultural de Xapuri.
 7. Oficinas de elaboração de projetos anualmente, pelo menos a cada trimestre;
 8. Capacitação para gestores e fazedores culturais 2 vezes ao ano, com intuito de capacitar de forma permanente.
 9. Destinação de recurso para fortalecimento dos sistemas que gerenciam a cultura no município e Estado.
- EIXO 2. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.
 1. Formação cultural nas escolas municipais, estaduais, institutos federais, creche, etc para que esse assunto esteja dentro do plano de educação.
 2. Construção de ações para zona rural, dentro do plano de educação, principalmente que vise a criação de um programa estadual de ações para zona rural.
 3. Criação de câmaras temáticas dentro do Conselho Municipal de Cultura, conforme seguimentos existentes no município, utilizando o espaço de discussão coletiva para construir estratégias conforme necessidade cada segmento.
 4. Reuniões mensais entre os conselhos estaduais e municipais, criando um canal de diálogo para garantir participação nas decisões.
- EIXO 3. IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA.



1. Políticas Públicas que visem dar manutenção e reestruturação nos atrativos culturais existentes, assim como o patrimônio material e imaterial.
 2. Resgatas atividades que já existiram, como: feira solidária com comidas e brincadeiras regionais, que vise fortalecer o vínculo entre sociedade e cultura.
 3. Inserir no Material Didático das escolas do Estado assuntos culturais, que usem o patrimônio material e imaterial de Xapuri como conteúdo.
 4. História de Chico Mendes como conteúdo educacional nas escolas, buscando que o legado seja valorizado e semeado no município de Xapuri, proporcionando o incentivo para que a própria população de Xapuri participe da Semana Chico Mendes, que acontece de 15 a 22 de dezembro há 35 anos.
 5. Destinação de recursos federais para reestruturação e fortalecimento dos espaços público, e patrimônio material e imaterial.
 6. Cessão dos prédios públicos para uso dos fazedores de cultura e seus grupos, como forma de mantê-los em funcionamento e também proporcionar que tenham um espaço para reuniões e atividades.
 7. Concurso público para área cultural que vise atender a demanda de servidores nos espaços culturais.
 8. Que a arte visual tenha um recurso garantido dentro das verbas que chegam ao município e Estado, com objetivo de ampliar ao cesso desse segmento
 9. Implementar cadastro cultural no Estado.
- **EIXO 4. DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADE DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL.**
 1. Valorização dos seringueiros, barqueiros, parteiras, benzedeadas, cordéis, etc etc.
 2. Garantir que a capoeira faça parte do currículo escolar, executando a lei 11.645 e 10.639.
 3. Criação de um departamento de gestão cultural, patrimônio material e imaterial.
 4. Criação de um centro cultural em Xapuri que possua estrutura para os fazedores locais realizarem suas atividades e valorizando-os, assim como implementar o domingo na praça.
 5. Recurso garantido para apoiar intercambio intermunicipal, estadual e nacional dos fazedores de cultura.
 6. Concurso público para que a banda de música do município seja impulsionada.
 7. Equidade na distribuição de recursos para que todos os segmentos possam ter acesso aos editais, em todas as esferas.
 8. Criação de políticas públicas específicas para as chamadas “maiorias minorizadas”, a exemplo de cotas em editais nacionais, estaduais e municipais.
 - **EIXO 5. ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE.**
 1. Ampliação do horário dos estabelecimentos e casas noturnas locais.
 2. Que o Estado crie uma lei que incentive uma maior arrecadação para a cultura, destinando esse recurso aos segmentos.



3. Ampliar o número de marcenarias comunitárias que tenham foco na produção de artesanato nas comunidades rurais e periféricas do município.
 4. Criação de um programa de apoio voltado especificamente para os LGBTQI+.
 5. Fortalecer as comunidades e contribuir para o crescimento de suas ações, criando negócios e desenvolvendo ideias que impulsionem emprego e renda.
 6. Criar uma linha de crédito aos fazedores de cultura.
 7. Incentivar e contribuir para que os produtos vendidos em feiras tenham um preço competitivo.
- **EIXO 6. DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS.**
 1. Teoria da música e aulas de música sendo incluída nas escolas como grade curricular.
 2. Ampliação da lei de artes no ensino básico.
 3. Políticas públicas que visem o incentivo as fanfarras, dando suporte estrutural aos grupos que desenvolvem essas ações.

Após todos os debates e proposições da plenária foram eleitos os seguintes delegados na plenária final, sendo eles:

- **Sociedade civil**
 1. Josivan Alves de Souza (contramestre pitu) - 21 votos (Titular)
 2. Erinilson Severino de Souza - 4 votos (Suplente)
 3. Diego Pantoja do Nascimento - 11 votos (Titular)
 4. Pedro Teles de Carvalho - 4 votos (suplente)
- **Poder público**
 1. Alarice Botelho Nunes - (Titular)
 2. Nilcilene Barroso Matos – (Suplente)

Com a votação finalizada, os delegados e suplentes eleitos a Vereadora Alarice Botelho leu a Moção de Repúdio ao Governo do Estado do Acre e Fundação Elias Mansour, que está em anexo desse relatório.

Por fim, a 4ª Conferência Municipal de Cultura de Xapuri foi encerrada às 17:00h do dia 10 de outubro de 2023 e contou com a presença de 53 fazedores de cultura devidamente credenciados, os delegados eleitos da sociedade civil estão aptos para a conferência estadual e os delgados do poder público indicados.